



RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FATEC OURINHOS

Ano base 2017/2016/2015



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	2
II - INTRODUÇÃO	3
III – METODOLOGIA	4
IV - DESENVOLVIMENTO.....	6
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	6
2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	8
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	10
4 – A comunicação com a sociedade	11
5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	11
6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	12
7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	14
8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	16
9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos.....	17
10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	17
V - SÍNTESE E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2016 E 2017	19
VI – SUGESTÕES DE AÇÕES E PLANOS DAS COORDENAÇÕES	26
VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
VIII - REFERÊNCIAS	38

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (Fatec) é uma instituição pública, estadual situada no Estado de São Paulo, na cidade de Ourinhos e é uma das Unidades do Centro Paula Souza (CPS).

Código MEC: 33

DIREÇÃO

Lia Cupertino Duarte Albino

COORDENAÇÃO DOS CURSOS

Agronegócios: Donizeti Aparecido Mello

Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Elaine Pasqualini

Jogos Digitais: Rogério Marinke

Segurança da Informação: Rogério Lazanha

ORIENTAÇÃO DO POLO DE EAD

Gestão de Processos Gerenciais: Viviane de Fátima Bartholo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Compõem a comissão os seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
1. *Eliana Alves Fêo	docente
2. Juliana Leopoldino Souza Cruz	docente
3. Fabio Gomes de Oliveira	funcionário
4. Cleber Junio Canute	funcionário
5. Ivone Irene Salvini	comunidade externa
6. Cleri Aloisio Azevedo	comunidade externa
7. Fernanda Carolina Rodrigues de Freitas	aluna modalidade EaD
8. Leonardo Santander da Silva	aluno modalidade presencial
*Presidente	

Período de mandato da CPA: De 04 de abril de 2016 a 03 de abril de 2018.

Ato de designação da CPA: Portaria 006 de 04 de abril de 2016.

II - INTRODUÇÃO

Em 14 de abril de 2004 foi sancionada a Lei que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse sistema tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior por meio do compromisso e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O sistema orienta que cada instituição de ensino superior deve constituir uma CPA – Comissão Própria de Avaliação com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição. Cabe ressaltar que a atuação da CPA deve ser autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Portanto, a CPA tem como atribuição principal conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CESU para o Planejamento e Gestão da Educação Superior Tecnológica, bem como para suporte à avaliação e regulação dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza e encaminhamento ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões do SINAES dispostas em 5 eixos conforme apresentado no Quadro n.1 a seguir:

Quadro 1 - Os 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação	Considera as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Considera as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes)	Considera as dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Considera a dimensão: (7) Infraestrutura Física

Fonte: Extraído da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição nessas dez dimensões, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Este é o relatório integral da CPA da Fatec Ourinhos, escrito com base nos relatórios parciais dos anos de 2015, 2016 e na pesquisa realizada em 2017.

O relatório de 2015 foi feito por uma comissão da CESU (Coordenadoria de Ensino Superior) para todas as Fatecs e, portanto, não contém dados específicos da Fatec Ourinhos.

Neste Relatório Integral são comparados os dados do Relatório Parcial de 2016, que foi escrito pela CPA da Fatec Ourinhos, com os resultados da pesquisa realizada em 2017.

III – METODOLOGIA

Para a realização deste relatório, a CESU – Coordenadoria de Ensino Superior forneceu às CPAs instruções por meio de documentos e vídeos de capacitação que contemplavam a fundamentação legal e as diretrizes para a preparação, o desenvolvimento, a consolidação e atuação das CPAs nas unidades de ensino superior tecnológico nas Fatecs do Centro Paula Souza.

Ao longo dos anos de 2016 e 2017, os membros desta CPA realizaram reuniões ordinárias e extraordinárias, todas registradas em atas. Nessas reuniões foi discutida a continuação da avaliação interna e o processo de sensibilização para a avaliação da comunidade acadêmica.

Seguindo orientação da CESU, a CPAs cumpriu o seguinte cronograma de atividades:

Quadro 2 – Cronograma de atividades da CPA da Fatec Ourinhos		
Mês	Ações	Observações
Março a junho de 2016	- Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da CPA - Elaborar o regimento /regulamento da CPA - Propor cronograma de reuniões da CPA	Foram realizadas reuniões de discussão sobre o processo de trabalho.
Agosto a outubro de 2016	Sensibilização da comunidade acadêmica sobre o período e a importância da avaliação da CPA	Foram utilizados os canais de comunicação institucionais da unidade como: Site, Blog, cartazes e comunicação sala a sala
Outubro a novembro de 2016	Aplicação de instrumentos para análise e avaliação institucional	A CESU encaminhou modelos de questionários que foram colocados online.
Dezembro 2016 a fevereiro de 2017	Análise dos resultados obtidos e elaboração do 2º relatório parcial (*)	(*) O 1º relatório parcial ano referência 2015 foi postado no sistema e-MEC em março de 2016 pela CPA/CPS extinta a partir da publicação da Portaria CPS-GDS N° 1305, DE 31-5-2016 que institui as CPAs nas Fatecs.
Março de 2017	Emissão e encaminhamento dos relatórios parciais, bem como a postagem do 2º relatório parcial da CPA no sistema e-MEC	Foi colocado no sistema e-MEC em 31 de março.
Abril a novembro de 2017	Reuniões, aplicação de instrumentos de avaliação, análise da avaliação institucional	Divulgação ampla do resultado da pesquisa de 2016.
Novembro de 2017 a fevereiro de 2018	Reuniões e elaboração de relatório integral (trienal)	A CPA recebeu importante apoio das coordenações de curso.
Fevereiro de 2018	Divulgação do relatório integral.	Apresentação de uma síntese do relatório na reunião geral de início de semestre. Publicação no site institucional. Envio do arquivo completo a todos os docentes e funcionários. Divulgação aos alunos em salas de aulas com fornecimento de folhetos.
Março de 2018	Emissão e postagem do relatório integral (trienal) da CPAs nas Fatecs	Com base nos relatórios parciais dos anos de referência 2015 e 2016

O cronograma foi seguido à risca. No período de março a junho de 2016 e 2017 foram realizadas reuniões, quando a CPA decidiu como seria a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação interna. No período de agosto a outubro foram utilizados os canais de comunicação institucionais da unidade para a divulgação.

Ao longo do mês de novembro, os questionários de cada segmento da comunidade acadêmica, digitados no *Google form* ficaram disponíveis para a colheita de dados por meio eletrônico, o que facilitou a tabulação dos dados.

O questionário utilizado na pesquisa continha seis alternativas de resposta: “Excelente”, “Muito bom”, “Regular”, “Insuficiente”, “Não se aplica” e “Não sei responder”.

Para se obter uma medida de aprovação nos diversos quesitos avaliados utilizou-se do seguinte procedimento: somou-se as respostas “Excelentes” com “Muito bom”. Isso significa que um resultado de 60% ou mais com a soma das respostas “Excelentes” mais “Muito bom” seria um indicativo que o respondente aprova tal quesito. Resultados entre 50% e 60% podem ser considerados regulares e resultados abaixo de 50% é possível entender como uma desaprovação do respondente em relação a determinado quesito.

Justifica-se a escolha de se somar somente as respostas “Excelentes” e “Muito bom” porque a unidade deseja manter o excelente desempenho apresentado nos seus vinte e cinco anos de existência, tendo obtido com os alunos no ENADE – Exame Nacional três notas 5, IGP 4 e IGC contínuo 3,8606 em 2015.

É importante lembrar que os questionários foram criados com base na missão da instituição e nos eixos e dimensões definidas no SINAES, como consta no quadro n. 1 deste relatório.

Além dessa pesquisa por meio de questionário, a CPA se reuniu com representantes dos alunos, com os coordenadores de curso, com a direção da unidade para levantamento de informações, opiniões e sugestões de ações a serem tomadas.

Participaram da pesquisa os alunos dos quatro cursos de graduações presenciais. Com o cancelamento do vestibular do curso na modalidade a distância, não foi incluído os alunos desse curso. Não foi possível realizar a avaliação da pós-graduação por não haver nenhuma turma em andamento. Também não foram ouvidos os alunos egressos.

Uma síntese dos dados levantados na pesquisa realizada em novembro de 2017, comparada com os dados de 2016, é apresentada neste relatório.

Porém, apresenta-se primeiramente o item Desenvolvimento que contém as informações obtidas junto aos departamentos administrativos da unidade, em documentos oficiais impressos e disponíveis no meio eletrônico com o intuito de traçar um perfil da instituição por meio dos itens que compõe o núcleo de tópicos comuns das dez dimensões do SINAES que integram o processo de avaliação interna.

IV - DESENVOLVIMENTO

O Roteiro de Auto-avaliação institucional publicado pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura fornece às CPAs na forma de orientações gerais, alguns tópicos que permitem a operacionalização da avaliação das dimensões apresentadas pelo SINAES.

Os dados quantitativos e qualitativos apresentados a seguir foram obtidos com a Administração da unidade por meio de entrevistas; em documentos oficiais impressos e em outros disponíveis em meio eletrônico no site da Fatec Ourinhos e do Centro Paula Souza, e outros ainda do Censo da Educação Superior realizado pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Os tópicos apresentados a seguir são os mesmos que serão apresentados na pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, por essa razão o conhecimento dos fatos deve contribuir para o entendimento dos resultados da pesquisa.

1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do CPS é “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

Um grupo de professores Fatec Ourinhos, reunidos no ano de 2004, completou esta missão com uma declaração presente em seu site institucional: “Desenvolver educação tecnológica por meio da formação de profissionais éticos e competentes, capazes de se adaptar às mudanças, criar, aplicar e difundir conhecimento tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento social e a elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços”.

Essas declarações significam que cada professor e funcionário da instituição procura oferecer um curso no qual o aluno ao sair da faculdade esteja apto para o mercado de trabalho e que em sua formação foram dados especial importância para a competência técnica, aprimoramento constante, respeito às pessoas, confidencialidade, privacidade, tolerância, flexibilidade, fidelidade, envolvimento, afetividade, correção de conduta, boas maneiras, relações genuínas com as pessoas, responsabilidade, corresponder à confiança que é depositada no profissional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com o Relatório Parcial de 2015, está tramitando para a sua aprovação final. Entretanto, os objetivos estratégicos do CPS são informados em seu site institucional e consiste em: atender e antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho; obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza; aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas; alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem; estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica; reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos; promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano; incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos; assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Para a realização desses objetivos estratégicos, a direção de cada Fatec escreve anualmente o seu Plano de Gestão que são consolidados na Administração Central.

De acordo com o Relatório de Avaliação – SAI 2012, o perfil do aluno da Fatec Ourinhos é: 70% do sexo masculino, 62% com idade entre 19 e 23 anos, 62% trabalham, 78% são brancos e 17%

são pardos ou negros. Sendo que os dados relativos à média das Fatecs são: 68% do sexo masculino e 28% de pardos ou negros.

Ainda de acordo com o mesmo relatório, o índice de satisfação dos alunos é de 85%, o índice de expectativas atendidas é de 84% para os alunos ativos e de 95% na opinião dos alunos egressos.

Infelizmente, não há dados atualizados do WEBSAI, há somente o relatório de 2012 disponível na Internet.

As vagas oferecidas e a demanda do processo seletivo da Fatec Ourinhos são apresentadas na tabela 1.

Tabela 1: Número de vagas ofertadas, número de candidatos e média candidatos/vaga no processo seletivo para o ingresso na Fatec Ourinhos nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Itens	1º semestre 2015	2º semestre 2015	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	705	596	1301
Candidatos curso a distância	120	147	267

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	2,5	2,1	2,3
Candidatos/Vagas curso a distância	3	3,7	3,3

Itens	1º semestre 2016	2º semestre 2016	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	860	683	1543
Candidatos curso a distância	134	143	277

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	3,07	2,43	2,75
Candidatos/Vagas curso a distância	3,35	3,58	3,4

Itens	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	807	-	
Candidatos curso a distância	142	-	

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	2,88	-	
Candidatos/Vagas curso a distância	3,55	-	

Itens	2015	2016	2017
Candidatos/Vagas curso presencial	2,3	2,75	2,88
Candidatos/Vagas curso a distância	3,3	3,4	3,5

Observa-se um pequeno e constante crescimento da demanda pelos cursos presenciais e a distância da Fatec Ourinhos. No entanto, são valores menores que a média do CPS que são 3,7 na relação Candidatos/Vagas para curso presencial e 4,2 Candidatos/Vagas para curso a distância.

2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A Fatec Ourinhos oferece quatro modalidades de cursos presenciais: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Jogos Digitais e Segurança da Informação. Infelizmente, a unidade que é polo do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (que é conhecido internamente como Gestão Empresarial) na modalidade a distância da Fatec São Paulo, perdeu as vagas do referido curso com o cancelamento do vestibular no ano de 2017. Hoje a unidade é polo da Univesp que oferece 40 vagas nos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e Pedagogia, segundo o site da Univesp.

Todos os cursos presenciais oferecidos possuem: carga horária de 2400 horas; estágio supervisionado obrigatório; trabalho de graduação obrigatório; disciplina de Inglês em todos os semestres; e distribuição da carga horária em 6 semestres.

Os PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos são elaborados por uma comissão de professores de várias unidades e são revisados de acordo com a mudança das demandas do mercado de trabalho quando os coordenadores dos cursos das unidades são convocados a participarem de reuniões de revisão das disciplinas e componentes pedagógicos dos cursos.

Cada curso possui Núcleos ou Centros de estudos formados por professores e alunos com o objetivo de desenvolver estudos científicos e aplicação práticas das disciplinas dos cursos.

Há o CEGA (Centro de Estudos em Games Aplicados) do curso de Jogos Digitais; o NAPTÍ (Núcleo de Capacitação em Tecnologias da Informação) dos cursos de TI; o NEGEA (Núcleo de Estudos de Gestão em Agronegócio) do curso de Agronegócio; o NICIT (Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica) criado para agrupar e divulgar as iniciativas científicas e tecnológicas de professores e alunos do curso de agronegócio; o NMD (Núcleo de Marketing Digital) tem como objetivo discutir marketing digital e suas aplicações, fornecendo material de leitura e alternativa de estágio; NIEDUC (Núcleo de Informática na Educação) do curso de ADS para desenvolver materiais instrucionais, o NUDSI (Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas de Informação) criado para estimular a participação dos alunos em projetos de sistemas de informação e para atender a entidades filantrópicas e o NEPE (Núcleo de Estudos e Pesquisas Estatísticas) cujo objetivo é promover o estudo da Estatística e prestar assessoria na área.

No segundo semestre de 2017 foi criado o NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), cuja função é desenvolver recursos para auxiliar estudantes no desempenho de suas atividades educativas, como também a compreensão das relações entre aluno-professor-disciplina-mundo resultante de um conjunto de influências psicológicas e sociais, na tentativa de diminuir a evasão.

De um modo geral os projetos desenvolvidos nos núcleos podem se destinar à realização do estágio supervisionado, oportunidades para que o aluno participe de projetos similares aos que desenvolverão em suas carreiras profissionais ou ainda para tomar conhecimentos com assuntos relativos à sua formação profissional e é um dos principais canais de ação de extensão da unidade à comunidade regional.

Todos os cursos presenciais possuem um NDE - Núcleo Docente Estruturante composto por professores com mestrado e doutorado que se propõem a discutir medidas que visem a melhoria da qualidade de ensino, da motivação dos alunos para o curso e diminuição da evasão.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (Gestão Empresarial) na modalidade a distância prevê a realização de um Projeto Integrador, cuja finalidade é a aplicação pelos alunos dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, ao associar teoria e prática a partir da pesquisa e da vivência profissional. O Projeto Integrador é interdisciplinar, se inicia no primeiro semestre e se estende ao longo

do curso integrando os componentes curriculares das disciplinas de gestão ambiental, organização, sistemas e métodos, planejamento de marketing, gestão de projetos e desenvolvimento de negócios.

Um projeto similar a esse é desenvolvido no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, divididos em Projeto Interdisciplinar I e II que visam desenvolver nos alunos as competências requeridas dos Tecnólogos em ADS. Nos 1º, 2º e 3º semestres, os alunos buscam soluções computacionais para sedimentar fundamentos teórico-práticos, auxílio à comunidade para a inclusão digital, entre outras, que corresponde ao Projeto Interdisciplinar I. No Projeto Interdisciplinar II, os alunos do 4º, 5º e 6º buscam a capacidade de desenvolver um produto (um sistema, um site, um jogo, etc.), que poderá computar horas do estágio obrigatório, de acordo com o projeto pedagógico.

O desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar aproxima alunos e professores para atuar na vida real na solução de problemas técnicos, sociais, políticos e econômicos. Objetiva também tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos e atrativos para alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos da realidade em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos, de forma fragmentada e autoritária.

Nos últimos três anos há um forte incentivo da direção para haver utilização do ambiente Moodle para complementação das aulas presenciais. Trata-se do uso das tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Com esse intuito foi oferecido cursos de capacitação para a construção de ambientes virtuais e produção de material didático aos professores da unidade para que fosse possível a eles oferecerem aos alunos uma opção ao ensino presencial tradicional.

Para melhorar a qualidade da produção científica foi escrito com a participação de diversos docentes o Manual de Trabalhos de Graduação, cuja finalidade é aprimorar o processo de produção de trabalhos e promover o desenvolvimento de uma cultura de iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos incluem a realização de um Trabalho de Graduação. Em cada curso esse trabalho é desenvolvido por meio de metodologias adequadas à formação dos alunos. Ao final de cada semestre, é realizado um Workshops de Trabalhos de Graduação quando são apresentados os trabalhos em fase de qualificação e de defesa. Na qualificação a banca examinadora cumpre a missão de auxiliar o professor orientador e o aluno a realizarem um trabalho de qualidade diferenciada, o que tem gerado bons resultados em participação de Congressos e Simpósios no Brasil e no exterior.

Outros eventos similares também são realizados. O curso de ADS promove o Simpósio de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (SIADS) que tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) por meio de cursos e palestras. Tem periodicidade anual e o Desafio de Lógica e Programação que tem como objetivos: estimular o interesse pela lógica e programação em geral; promover a relação da teoria e da prática das disciplinas de programação; proporcionar novos desafios aos estudantes; identificar os talentos de forma a melhor instruí-los e encaminhá-los para as carreiras acadêmica e tecnológica.

Anualmente é realizado o FLISOL – Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre, que é um evento que ocorre simultaneamente em toda a América Latina, cujo objetivo é promover o uso de software livre.

Para a divulgação da produção científica da unidade, a unidade possui três publicações: a Retec – Revista de Tecnologias, periódico semestral de orientação multidisciplinar; Jornal Agrotec, jornal acadêmico; e o Caderno de Resumos do Encontro de Iniciação Científica.

Para a realização do estágio obrigatório ou voluntário, os alunos contam com um departamento que mantém relacionamento com empresas conveniadas, cuja relação, cronograma, modelos e normas são amplamente informados aos alunos por meio do site institucional e da central de estágio.

Vinculado à APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres) é oferecido aos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio um curso intitulado “Projeto Meu Primeiro Emprego”, que fornece formação tecnológica.

A unidade ofereceu dois cursos de especialização em desenvolvimento e gestão de projetos em fábrica de softwares e especialização em redes de computadores. Ambos os cursos com carga horária de 360 horas presenciais e trabalho de graduação na forma de um artigo científico. Atualmente sem turmas ativas.

A unidade já recebeu dotação orçamentária para oferecimento de bolsas de monitoria, bolsas de intercâmbio cultural para países como os Estados Unidos e Inglaterra para o estudo da língua inglesa e incentivos para participação do programa Ciências sem fronteiras, no entanto neste ano não há alunos participando dessas atividades.

3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Os projetos desenvolvidos nos núcleos, além de objetivar o aprendizado e a formação dos alunos também se destinam a atender as demandas da comunidade da cidade de Ourinhos. Para isso a instituição mantém parcerias com a Prefeitura Municipal e com empresas.

Para atender aos portadores de necessidades especiais foram realizadas diversas reformas para adequar o campus a estudantes cadeirantes como: adequação de banheiro e construção de rampas. Além disso, é possível solicitar um professor para apoiar o aluno ao assistir aulas e realizar provas. Esse é o caso de alunos com deficiência visual e com dificuldade motora.

Na Fatec Ourinhos são realizadas algumas festas que já se tornaram eventos sociais com ampla participação da comunidade como a Festa da Costela e a Festa Junina.

O Projeto Virada Fatecana foi criado com a intenção de proporcionar atividades culturais no meio acadêmico. Entre os objetivos estão a sociabilidade, respeito à diversidade, valorização da cultura individual e coletiva, formação global dos acadêmicos e, acima de tudo, estabelecer vínculos mais sólidos entre alunos, professores, funcionários e Instituição, ao desencadear mudanças na rotina diária no qual, dentro deste contexto, a comunidade pode mostrar seus talentos com temas e estilos diversificados, tais como: música, dança, esporte, teatro, artes plásticas, e outros.

O curso de Agronegócios permite a realização de algumas atividades de extensão:

Na cidade de Ourinhos, em duas localidades, no centro POP e na Escola Amélia Abujanra, docentes e alunos fornecem suporte técnico na construção e manutenção de uma horta mandala.

No centro POP há um galinheiro no centro da horta mandala com a finalidade de fornecer esterco para a horta, enquanto que a horta fornece alimento para as galinhas. A produção será utilizada na cozinha do centro POP que atende a moradores de rua e o excedente deve ser comercializado para ser reinvestido no projeto.

Além desses projetos já iniciados, há planos de: desenvolver projetos de horta vertical com garrafas pet (atualmente a espera de aprovação da Secretaria de Educação do Município de Ourinhos); implementar projetos de capacitação profissional em cultivo hidropônico a ser apresentado à Secretaria Municipal de Itaí; realizar palestra sobre meio ambiente e uso racional da água na cidade de Itaí; conseguir, por meio do apoio da empresa CTG (China Three Gorges), 200 peixes para viverem em um reservatório de água escavado, que é utilizado na irrigação da plantação do campus. A intenção é que esses peixes possam prevenir a proliferação de larvas do mosquito *Aedes Aegypti*.

Ainda sob orientação do curso de Agronegócio, no campus há estufas onde são produzidos verduras e legumes que vendidos à comunidade acadêmica como forma de obtenção de recursos para pequenas despesas de manutenção.

Os Núcleos dos diversos cursos oferecidos na unidade, citados no item 2, também incluem em suas atividades ações de extensão como oferecimento de cursos e prestação de serviços à comunidade regional.

4 – A comunicação com a sociedade

A comunicação externa da Fatec Ourinhos é feita por meio de um site institucional, uma fanpage do Facebook e publicações na Imprensa Oficial. O processo seletivo pode ser acessado por um site próprio para inscrição e informações sobre os cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza.

A comunicação interna é realizada por meio de um Blog no qual a maioria dos alunos e professores estão cadastrados e assim recebem diariamente informações sobre trocas de aulas entre professores e outras necessárias para o andamento das aulas.

A comunicação interna também se realiza por cartazes afixados nos quadros de avisos espalhados por todos os departamentos e prédios do campus.

Em alguns casos, a comunicação se dá pela visita, por exemplo, do coordenador em todas as turmas do curso.

A instituição possui um sistema de acesso à Internet sem fio, wifi, com a possibilidade de os professores realizarem a chamada online.

Para a comunicação com os alunos, os professores costumam utilizar o Blog e o SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica que apresenta a possibilidade de marcar os alunos de determinada turma, escrever uma mensagem e essa ser enviada nos e-mails pessoais dos alunos.

Os alunos podem entrar em contato com os professores também pelo SIGA, mas costumam utilizar o e-mail institucional disponível no site da instituição.

No curso na modalidade a distância, a comunicação se dá principalmente pelo AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem pelo recurso Mensagem. Os alunos também podem se comunicar com o Suporte Técnico para solucionar diversos problemas de natureza pedagógica ou técnica. O AVA também fornece todos os documentos necessários aos alunos, assim como avisos e informações básicas sobre o curso.

A imagem da Fatec Ourinhos é muito positiva, principalmente devido aos resultados do ENADE. Ela é considerada a segunda melhor instituição pública do Estado de São Paulo, a terceira do Brasil e a primeira do Centro Paula Souza.

No site da unidade é possível obter os regimentos internos do CPS e das Fatecs, o regulamento geral dos cursos de graduação e o Manual do aluno. Além desses, o site fornece informações sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o funcionamento da Biblioteca, informações sobre a Central de Estágios, Manual de Trabalho de Graduação e sobre as ações da CPA. No entanto, algumas informações estão desatualizadas, exigindo uma rotina de atualização sistemática.

5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A formação dos docentes da unidade se distribui em: 13 doutores, 29 mestres, 18 especialistas e 3 graduados.

O regime de contratação se distribui da seguinte forma: 2 docentes com contratação em tempo integral, 7 com jornada parcial e 54 contratados por hora aulas.

O número de funcionários técnicos-administrativos é de 30. A formação educacional desses funcionários compreende 6 especialistas, 8 graduados, 15 com ensino médio e 1 com ensino fundamental.

Não foi possível levantar informações atualizadas sobre publicações dos docentes porque é o SAI – Sistema de Avaliação Institucional que faz esse levantamento. Além disso o relatório não fornece a quantidade de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, ele fornece um tipo de nota para o peso atribuído nessa avaliação. No último relatório do SAI que a CPA teve acesso, do ano de 2012, a nota atribuída à produção acadêmica foi de 6,63, ou como é colocado no relatório: atingiu 66,3% do ideal.

Como acontece na esfera federal, também na estadual, docentes e funcionários muitas vezes entram em greve para obter direitos. Assim foi no ano de 2014, quando a comunidade, com o apoio do sindicato, paralisou as atividades. O que motivou a greve foi a demora da aprovação do Plano de Cargos e Salários pela Alesp - Assembleia Legislativa de São Paulo. Internamente esse Plano já havia sido discutido, apresentado aos diretores e tramitado em todos os departamentos do CPS. Segundo informações do comando de greve, o Plano era necessário para amenizar a situação de defasagem salarial e fornecer uma perspectiva de evolução funcional que deveria minimizar o nível de pedidos de exoneração de cargos que vinha prejudicando o funcionamento das unidades.

Felizmente, a Alesp aprovou o Plano de Cargos e Salários a tempo de não haver prejuízos maiores na formação dos alunos e no trabalho de docentes e funcionários.

O Plano prevê os requisitos mínimos para a entrada na instituição, para a avaliação de desempenho dos servidores e, se for o caso, da evolução profissional de funcionários e docentes. Com isso todos podem planejar suas carreiras a fim de obter progressão e promoção. Para execução do processo de evolução funcional são fixados um período para o processamento dos trabalhos, bem como a data dos efeitos financeiros. Segundo o plano, a avaliação de desempenho, para fins de progressão, será procedida de acordo com critérios objetivos e vinculada às atribuições e responsabilidades inerentes ao emprego público.

Não há dúvidas que o Plano tem beneficiado a muitos servidores, no entanto já é perceptível algum grau de descontentamento. De acordo com o Sinteps – Sindicato dos trabalhadores do Centro Paula Souza, as perdas salariais dos trabalhadores do Centro Paula Souza, de acordo com a inflação oficial acumulada, chegam ao total de 36%, sendo que foi anunciado um reajuste de 7% para 1 de fevereiro de 2018. Ao terminar de escrever este relatório, os professores estavam esperando a aprovação desse reajuste pela Alesp e posterior publicação.

6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Fatec Ourinhos é estruturada de acordo com o seguinte organograma funcional:

1. Direção Geral
 - 1.1. Direção Administrativa
 - 1.1.1. Biblioteca
 - 1.1.2. Serviços gerais
 - 1.2. Direção Acadêmica

1.2.1.Coordenação de cursos: Agronegócio, ADS, Jogos e Segurança da informação

Esses são os órgãos formais que são auxiliados pelas seguintes comissões compostas por professores e funcionários: Comissão de Vestibular, Comissão de eventos, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a Comissão Própria de Avaliação.

No ano de 2016, foram criados os NDEs – Núcleo Docente Estruturante com a finalidade de estudar a estrutura do curso e sugerir modificações para melhorar a adequação dos cursos com o mercado de trabalho e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Esses núcleos são formados pelos docentes convidados pelos Coordenadores dos cursos.

Acima de toda a estrutura de gestão há a Congregação da Fatec Ourinhos.

A Congregação é um órgão de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade da faculdade, que obedece às diretrizes gerais da política educacional do Centro Paula Souza, com autoridade para atuar em diversos aspectos da vida acadêmica, como:

- Expressar as diretrizes que conduzam à consecução dos objetivos da Faculdade;
- Avaliar os resultados das atividades da Faculdade e propor medidas que levem ao seu contínuo aperfeiçoamento;
- Elaborar e propor ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência, as modificações deste Regimento, aprovadas pela maioria absoluta de seus membros;
- Elaborar seu Regimento Interno;
- Aprovar o regimento de cada Departamento ou Coordenadoria de Curso e o Regimento da Câmara de Ensino para encaminhamento ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência;
- Aprovar a proposta orçamentária elaborada pela Diretoria para encaminhamento ao Conselho Deliberativo através da Superintendência.
- Propor ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência:
 - Criação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
 - Criação, transformação ou extinção de Departamento ou Coordenadorias de Cursos e de disciplinas;
 - Concessão de prêmios, dignidades e graus de qualificação profissional;
 - Alteração de ementas ou cargas horárias das diversas disciplinas;
 - Normas para reconhecimento da experiência profissional para fins de contratação e acesso dos docentes, ou as alterações necessárias;
 - Número de vagas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Propor à Superintendência:
 - Realização de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
 - Contratação de docentes;
 - Pena de demissão aos membros do corpo docente.
- Estabelecer e aprovar normas para assuntos da vida acadêmica;
- Julgar da equivalência de programas para fins de revalidação de diplomas, ouvidos os Departamentos ou Coordenadorias de Curso competentes;
- Julgar os pedidos de transferência de alunos, ouvidos os Departamentos ou Coordenadorias de Curso competentes;
- Apreciar os projetos de criação ou extinção de cursos de graduação, sempre que sejam destinados ou pertençam à Faculdade;
- Apreciar o relatório anual da Faculdade, apresentado pelo Diretor;
- Manifestar-se sobre assuntos que sejam submetidos à apreciação por órgãos superiores;
- Dar parecer sobre matéria que lhe for encaminhada pelo Diretor;

- Resolver, em grau de recurso, os casos de sua competência, que lhe forem submetidos;
- Nomear Comissões para estudar assuntos específicos;
- Coordenar e aprovar as propostas para sistematização e atualização da estrutura curricular;
- Constituir os conjuntos de disciplinas afins dos cursos ministrados;
- Coordenar e aprovar os programas das disciplinas, de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade;
- Aprovar as indicações de professores para realização de cursos especiais;
- Designar os membros da Comissão de Avaliação para julgamento dos candidatos à obtenção de grau de qualificação profissional;
- Aprovar pareceres da Comissão de Avaliação para julgamento dos candidatos à obtenção de grau de qualificação profissional;
- Conferir aos alunos formados, em sessão solene, o título correspondente ao curso de graduação concluído;
- Propor, coordenar e executar convênios e / ou contratos com instituições, para aprimoramento técnico de recursos humanos e prestação de serviços

Possui a seguinte constituição: O Diretor da Faculdade, presidente nato da congregação; O Vice-Diretor; Os Chefes de cada departamento ou Coordenadores de Curso; Até Cinco Professores Plenos; Até Três Professores Associados; Até Dois Professores Assistentes; Representantes do corpo técnico administrativo até 20% do total de membros; Representação discente; um representante da Comunidade Externa.

A Congregação reunir-se-á, ordinariamente, a cada 2 (dois) meses e, extraordinariamente, quando convocada por seu Presidente ou pela maioria da totalidade de seus membros.

São realizadas eleições a cada dois anos para eleger os representantes dos Professores Plenos, Professores Associados, Professores Assistentes e Professor Auxiliar.

Na representação discente o mandato tem a duração de um ano, sendo que são inelegíveis os alunos do 1º e 6º semestre.

A votação é por categoria, portanto professores votam em professores, alunos votam em alunos. Por isso é importante ter cuidado na votação do discente que irá compor a Congregação da Fatec, afinal representará a voz dos estudantes em decisões importantes junto aos professores e à diretoria da faculdade. Nas eleições também são eleitos os membros suplentes.

No ano de 2017, foi realizada eleição para a direção da Fatec Ourinhos. Candidataram-se três professores: Elaine Pasqualini, Ismael da Silva e Rogério Marinke, além da atual diretora da unidade, sendo que a decisão da comunidade acadêmica foi de manter a referida diretora.

7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A unidade possui 19 salas de aulas, 11 laboratórios de informática, 2 salas administrativas (uma da Secretaria de Alunos e outra para as atividades de Administração local), 1 sala de trabalho de docentes, 1 sala de reunião, 1 área de convivência fechada e 5 instalações sanitárias.

A biblioteca está localizada em uma área de 302 metros quadrados, equipada com portal de segurança, ambiente climatizado, acervo com livre acesso, 3 salas de estudos em grupo, 50 estações de estudo individual, 2 terminais para pesquisa do acervo e 4 terminais de Internet.

Em virtude de seu acervo especializado, a biblioteca atende principalmente alunos e professores. No entanto, mantém seu acervo à disposição dos funcionários e possibilita que usuários

externos e a comunidade em geral também utilizem o acervo, realizando consultas no local. Hoje o acervo possui um total de 4.206 títulos e 14.909 exemplares.

Na Fatec Ourinhos a infraestrutura de informática é controlada pelo setor da Administração da Rede, onde trabalham 01 Analista de Suporte e Gestão, 04 Auxiliares Docentes e 02 Estagiários.

Esta infraestrutura é composta de 250 computadores entre Desktops, Notebooks e Servidores que estão distribuídos entre 11 Laboratórios e os setores da instituição.

Os computadores estão ligados em um link de Internet de 34 Megabytes fornecido pela Intragov do Centro Paula Souza.

Todos os usuários (Funcionários, Professores e Alunos) precisam de login para autenticar-se no servidor e usufruírem da Internet, que é controlada por um servidor proxy.

Para cada usuário é fornecido um login e uma senha, que mediante concordância das normas de segurança é feita a liberação do acesso.

A unidade possui outro link de rede (Wi-Fi), fornecido por uma provedora de Internet local (de 20 Megabytes), pelo qual os usuários podem conectar seus dispositivos particulares (Notebooks, Tablets e Celulares). Neste contexto, também é necessário o mesmo processo de login e concordância das normas de segurança para liberação de acesso.

A Fatec dispõe de projetores multimídia e notebooks e outras mídias que podem ser retiradas no setor, mediante reservas em um sistema de controle de equipamentos e mídias. A reserva pode ser realizada de qualquer local pela Internet, desde que o usuário efetue o login no sistema.

O controle dos laboratórios é realizado por meio de uma planilha semestral. Todo começo de semestre os professores marcam os horários que necessitam para suas aulas nesta planilha. Os dados da planilha alimentam um sistema que está conectado a uma TV no bloco dos laboratórios, para que todos possam visualizar e se orientar com as informações de reserva de laboratório. Neste sistema é possível também cadastrar uma reserva temporária de laboratório a qual se diferencia da semestral por ser apenas reservas pontuais.

No início do semestre os professores enviam a necessidade de novos programas e máquinas virtuais para uso nos laboratórios, desta forma são instaladas e configuradas pelos funcionários do setor de Administração da Rede.

Os usuários são orientados para que qualquer problema nos computadores e dispositivos (Switches, Roteadores, Antenas) sejam comunicados imediatamente à Administração da Rede.

A Fatec também disponibiliza contas de e-mail para os usuários da unidade que podem se comunicar dentro do domínio @fatecourinhos.edu.br. Este domínio faz parte do programa da Google que disponibiliza um drive ilimitado entre outros serviços.

Outro serviço prestado pela Administração da Rede é o sistema de Telefonia VOIP constituído de um PABX com URA, pelo qual todos os setores podem se comunicar por telefone a custo zero (Ramais).

Na unidade também há um servidor Web, onde ficam hospedados os sites, blogs, moodle Fatec Ourinhos e sistemas web utilizados por professores, alunos e funcionários assim como os bancos de dados necessários.

Além desses, há outros serviços como: Servidores de Impressão, Firewall de Rede e Controladores de domínio.

No segundo semestre de 2017 a unidade foi autorizada a anexar as antigas dependências da Unesp que se localiza à esquerda de sua localização. Sendo assim, a infraestrutura foi acrescida de 1 nova sala de aula, 1 novo laboratório de informática, 1 nova instalação sanitária, 1 auditório e maior estacionamento.

Em resumo, a Fatec Ourinhos conta hoje com:

23 – salas de aulas;

12 – laboratórios de informática;

- 26 – sanitários normais e 6 para cadeirante – feminino;
- 24 – sanitários normais e 5 para cadeirante – masculino;
- 1 – auditório de 150 m² com capacidade para 200 pessoas;
- E área de estacionamento com capacidade para 250 veículos.

Atualmente, há uma campanha interna por meio de rifas para a aquisição de cadeiras para o auditório.

8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O Centro Paula Souza instituiu em 1997 o SAI - Sistema de Avaliação Institucional. No período de 1999 a 2012, durante o processo de análise e discussão dos resultados, inúmeras contribuições de toda a comunidade escolar, em sinergia com as mudanças inerentes ao próprio sistema educacional, indicou a necessidade de imprimir mudanças no modelo, mantendo-se os princípios básicos do sistema original.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

O WebSAI é uma avaliação feita anualmente em todas as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) por meio da coleta de informações de alunos, professores, funcionários, pais de alunos (Etecs), equipe de direção e egressos.

Todos os anos, os entrevistados respondem a um questionário sobre diversos aspectos de sua unidade, que vão desde a adequação do espaço físico e instalações até as práticas pedagógicas adotadas pela escola ou faculdade.

Diferentemente do SINAES, o WebSAI fornece informação sobre os seguintes indicadores:

- Processo - refere-se ao conjunto de ações e respectivos desempenhos desenvolvidos pela Unidade de Ensino para a formação profissional de seus alunos e condições de infraestrutura.
- Produto - indica a produtividade da Unidade de Ensino, inserção dos concluintes no mercado de trabalho e utilização dos conhecimentos adquiridos e integração da escola na comunidade. A produtividade é maior quando não há perda de alunos nos períodos escolares e nos cursos, a relação Candidato Vaga da Unidade ficar acima da média do Centro Paula Souza, os ex-alunos estarem trabalhando e utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso e que a Unidade esteja integrada à comunidade na qual está inserida.
- Benefício - avalia satisfação e atendimento das expectativas da comunidade escolar, incluindo egressos, em relação às ações e resultados produzidos pela Unidade.

Com base nessas informações, os diretores das várias Fatecs iniciam o ano com reuniões na semana pedagógica para se discutir os problemas levantados no WebSAI.

Infelizmente, devido a problemas técnicos, o último WebSAI foi realizado no ano de 2012.

Em 2007, a Fatec Ourinhos procurou se integrar ao SINAES. Na ocasião foi escrito um PDI, um PPI e um relatório de autoavaliação, que foi enviado ao MEC. Infelizmente, a iniciativa não motivou outras Fatecs e não sensibilizou a Administração Central do Centro Paula Souza em adotar esse sistema.

Somente agora, dez anos após essa primeira experiência, a unidade procura se adequar a esta sistemática de avaliação.

Como consequência de uma mudança de mentalidade, a Administração Central tem incentivado a construção de Planos de Ação nas Unidades, que na Unidade de Ourinhos é escrita pela direção com base no relatório da CPA e na consulta aos coordenadores de curso e funcionários.

Recentemente, a Administração Central também cobrou das Unidades os planos para evitar a evasão. Os planos escritos pelas coordenações de curso estão presentes neste relatório no item VI – Sugestões de ações e planos das coordenações.

9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

O acesso e seleção de estudantes aos cursos das Fatecs são realizados por meio de um processo seletivo (vestibular) que são feitos semestralmente.

Os candidatos podem pleitear isenção total e redução de 50% na taxa de inscrição para o processo seletivo. São oferecidas ao todo seis mil isenções. Para obter a isenção o candidato precisa ter concluído integralmente o Ensino Médio ou a Educação de Jovens e Adultos - EJA (supletivo) em escolas da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou em instituição particular com concessão de bolsa de estudo integral, no País. É necessário também ter renda familiar bruta mensal máxima de R\$ 1.405,50, por pessoa.

A relação candidato/vaga média da unidade é de 2 alunos por vaga. O percentual médio de evasão de alunos é de 41,7%.

Na unidade foi realizada uma pesquisa para determinar quais as principais razões para a evasão e foram apontadas as seguintes: curso não atendeu às expectativas de formação, dificuldade no acompanhamento das aulas, necessidade de trabalhar no horário das aulas, entre outras.

Até o ano de 2015 haviam alunos monitores para atender aqueles que tivessem dificuldades em disciplinas como a Matemática. No entanto, a procura por esses monitores era baixa e o programa foi descontinuado, o que se deu também devido à corte de despesas.

Os professores recebem a cada hora-aula 50% de acréscimo para a preparação de aulas e atendimento às dificuldades de alunos. Todos os professores divulgam a cada início de semestre o horário do plantão de dúvidas.

As informações sobre os egressos são obtidas pelo WebSAI. Esses egressos indicam quais disciplinas do curso foram mais importantes para a sua formação, se trabalham na área de formação; se tiveram dificuldades no emprego e sobre seu desempenho profissional. Todas informações são muito importantes para as atualizações dos cursos.

Como já foi mencionado neste relatório, foi criado no segundo semestre de 2017 o NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), cuja função é desenvolver recursos para auxiliar estudantes no desempenho de suas atividades educativas.

Além disso, há várias atividades listadas pelas coordenações de curso no item VI deste relatório que visam a diminuição da evasão e a melhoria do ensino e aprendizado.

10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As Fatecs recebem mensalmente da Administração Central do Centro Paula Souza uma dotação orçamentária de nome Adiantamento. Esses recursos são destinados as despesas de consumo mensal, como sulfite, água e toner; pagamentos a terceiros e outras.

De acordo com dados divulgados pela imprensa, Revista Eletrônica Rede Brasil Atual, com base no Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (Sigeo), o governo do Estado de São Paulo deixou de investir 62,13% do orçamento previsto na expansão das Fatecs. Sendo que o orçamento total foi reduzido em 10,57% no último ano. Questionada à época, a instituição disse apenas que instituição deixou de executar 7,2% de seu orçamento para 2015.

A assessoria de imprensa do Centro Paula Souza emitiu uma nota contestando os dados e afirmando que o governo paulista investiu 51,2% do previsto para a construção de novas Fatecs. Segundo essa assessoria: “Uma vez que o Plano de Expansão do Governo de São Paulo implantado na última década já atendeu a maior parte dos municípios paulistas com mais de 35 mil habitantes, o Centro Paula Souza vem priorizando não mais a construção de novas unidades, mas, sim, a melhoria da estrutura das existentes”, diz a nota. A instituição está presente hoje em 321 municípios do Estado, com 219 Etecs e 66 Fatecs.

Segundo o Estadão-Educação de 4 maio 2016, os investimentos feitos pelo governo caíram 36,3% em 2015. Segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda, foram aplicados pelo Centro Paula Souza no ano passado R\$ 44,1 milhões a menos do que em 2014 em obras, instalações e compra de equipamentos e material educativo nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades Tecnológicas (Fatecs).

O corte de gastos é uma das queixas dos estudantes que ocuparam a sede do Centro Paula Souza, nesse mesmo ano de 2015. O motivo principal dos protestos é a falta de merenda nas escolas (23 unidades não recebiam nada) e as denúncias de supostos desvios de recursos da alimentação escolar.

Dados extraídos pela referida reportagem, do Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (Sigeo), atualizado diariamente pela Fazenda, mostram que foram investidos no programa R\$ 77,3 milhões no ano passado, ante R\$ 121,4 milhões em 2014. Os valores já estão corrigidos pela inflação do período. O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento da crise econômica do País, que derrubou o PIB nacional em 3,8% e provocou uma queda de 4,6% na arrecadação do Estado.

Em reportagem publicada em maio 2016, o G1-Educação informa que a gestão Geraldo Alckmin enviou à Assembleia Legislativa seu plano de diretrizes orçamentárias para 2017 prevendo redução de quase 4 mil vagas nos processos seletivos das Etecs e das Fatecs em comparação com o que foi previsto no Orçamento de 2016.

O Centro Paula Souza afirmou que as variações nas matrículas dos ensinos técnico e tecnológico são “normais” e que “alguns cursos deixam de ser ofertados temporariamente por falta de demanda”.

A falta de demanda pode ser consequência da falta de divulgação dos cursos e a deficiência desse último pode ser consequência da falta de verba.

A redução prevista para 2017 será maior nas Fatecs. A meta traçada pelo governo é oferecer 31.150 vagas no vestibular, 6% menos que as 33.119 previstas para 2016. As metas são uma estimativa. Neste ano, por exemplo, o Centro Paula Souza ultrapassou o número estimado e acabou oferecendo 34.690 vagas no vestibular.

Considerando todos os cursos, a disputa por vagas é crescente nas Etecs e Fatecs, segundo dados do próprio Centro Paula Souza. Nas Etecs, a relação candidato/vaga ficou em 3,86 no 1º semestre de 2015 e em 4,35 no mesmo período de 2016.

Para compensar a diminuição de investimentos e o conseqüente orçamento deficitário, a unidade procura obter recursos com a realização de festas, oferta de cursos e arrecadação de doações, tudo isso por meio da APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres.

Muito embora haja manifestações de descontentamento com os valores investidos nas Fatecs, em 25 anos de existência da unidade, nunca foi registrado atraso ou ausência de pagamento de pessoal.

Infelizmente, no ano de 2017 temos que registrar a suspensão do vestibular do curso de Gestão Empresarial (Tecnologia em Processos Gerenciais) na modalidade a distância e a inclusão da unidade entre os polos da Univesp sem nenhuma compensação material, financeira e de recursos humanos.

V - SÍNTESE E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2016 E 2017

Uma síntese dos principais resultados da pesquisa realizada em novembro de 2016 e novembro de 2017 por esta CPA é apresentada na sequência.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>						
Conhecimento do PDI	69%	30%	43%	53%	70%	53%
Conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	61%	41%	82%	94%	64%	64%

Em 2017 diminuiu sensivelmente o número de docentes e funcionários que informam que conhecem o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o que é coerente com o fato deste relatório não ser encontrado no site do CPS. O que pode ser encontrado no site é um Relatório de Gestão. Sendo, então, surpreendente que ainda há alunos, docentes e funcionários que afirmam conhecer o PDI.

O resultado do item “conhecimento da CPA” melhorou entre os professores, manteve-se entre os funcionários e piorou entre os alunos, o que exige por parte dos componentes da CPA um trabalho melhor de divulgação.

A missão das Fatecs é:

“Promover a educação profissional pública de excelência, visando a formação do cidadão ético e responsável, capaz de atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

Foi com base nessa missão que a comunidade acadêmica composta por alunos, professores e funcionários foi convidada a opinar sobre questões organizadas nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, segundo o Quadro 1, página 3, deste relatório.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>						
Conhecimento da missão da Fatec Ourinhos	71%	69%				
Concordância entre a missão e o serviço prestado pela unidade	38%	30%				
Itens da missão – níveis de concordância:						
Formação de profissionais qualificados	85%	84%	94%	86%	82%	70%
Disseminação da ciência, tecnologia e inovação	77%	71%	84%	72%	70%	70%
Disseminação de valores éticos e democráticos	72%	63%	81%	72%	76%	59%
Inclusão social	73%	66%	71%	64%	88%	76%
Desenvolvimento sustentável	62%	56%	54%	58%	70%	35%
Disseminação da cultura e da arte	44%	39%	40%	33%	46%	41%

Muito embora a missão seja informada no site e no manual do aluno, ainda há alunos que não conhecem a missão. Assim, no questionário foi informado qual era a missão e poucos alunos responderam “excelente” e “muito bom” para o item “concordância entre a missão e o serviço prestado”. Isso é contraditório com o resultado dos outros itens que compõe a missão e que foram muito bem avaliados, sendo baixa somente a disseminação da cultura e da arte.

Foram muito bem avaliados pelas três categorias de respondentes: Formação de profissionais qualificados, Disseminação da ciência, tecnologia e inovação, Disseminação de valores éticos e democráticos, Inclusão social e Desenvolvimento sustentável.

Apesar de ocorrer diversos eventos culturais promovidos pela comissão organizadora da Virada Cultural, haverá sempre a possibilidade de melhorar a disseminação da cultura e da arte, embora esse item não faça parte da missão institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Alunos		Docentes		Funcionários	
<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ações de atendimento a pessoas com deficiência	72%	62%	86%	83%	88%	100%
Programa de pontuação acrescida para ingresso na Fatec (afro-descendência e escolaridade pública)	65%	63%	48%	50%	82%	82%
Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa	49%	48%	56%	44%	52%	53%
Interação entre a Fatec e a comunidade externa	47%	45%	50%	47%	46%	53%
Participação da comunidade externa no contexto institucional	37%	37%	42%	39%	46%	41%
Ações institucionais para a sustentabilidade	44%	42%	45%	41%	40%	35%

Todos concordam que a unidade possui boas ações no atendimento das pessoas com deficiência. Isso é verdade porque o prédio possui rampas e banheiros modificados para cadeirantes. Se houver aluno com deficiência visual, auditivo ou de coordenação motora, ele pode requisitar um profissional preparado especialmente a apoiar seu aprendizado.

O processo seletivo das Fatecs possui um sistema de pontuação acrescida que concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e de 10% a oriundos da rede pública. Caso o aluno esteja nas duas situações, recebe 13% de bônus. Para receber esse benefício, basta que o aluno realize uma auto declaração no ato de inscrição do vestibular.

Esse benefício é observado pela quantidade desses alunos presentes na instituição. Não foi possível obter um número médio e exato de alunos negros e pardos por turma. Dados do SAI (Sistema de Avaliação Institucional) de 2012 apontam para um percentual de 17% de alunos pardos ou negros, abaixo da média do CPS que é de 28%. Então, é possível entender as opiniões discordantes de alunos, professores e funcionários em relação a este programa.

A nível de interação entre a instituição e a comunidade externa, é possível citar os cursos oferecidos por meio dos núcleos NMD e NAPTI, que procuram atender as necessidades de capacitação em TI -Tecnologia da Informação junto à comunidade de Ourinhos e região. Além disso, os eventos acadêmicos e sociais são abertos à comunidade. Pode-se citar entre outros a Semana de Tecnologia, Simpósio de Comercialização Agrícola, o Game Fest, SIADS - Simpósio de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Desafio de Lógica e Programação.

As ações institucionais para a sustentabilidade compreendem a coleta seletiva, a reciclagem de materiais e a produção responsável de produtos orgânicos, então, esperava-se uma melhor aprovação deste item.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>						
Interação entre os estudantes/professores e estudantes/funcionários	-	-	89%	73%	88%	66%
Corpo docente	80%	70%	97%	89%	-	-
Corpo técnico administrativo	-	-	91%	86%	-	-
Atividades de ensino	78%	72%	94%	91%	-	-
Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	70%	62%	86%	77%	-	-
Interação entre docentes/funcionários	-	-	92%	80%	-	-
Interação entre funcionários/docentes	-	-	-	-	64%	76%
Atividades de pesquisa	66%	60%	15%	36%	-	-
Práticas didático-pedagógicas dos professores	65%	58%	84%	80%	-	-
Projeto Pedagógico do Curso – PPC	58%	53%	91%	78%	-	-
Incentivo à pós-graduação	49%	46%	71%	64%	-	-
Estágio supervisionado como espaço de formação profissional	48%	48%	76%	72%	-	-

Há um claro descontentamento dos docentes com as atividades de pesquisa, embora haja vários docentes envolvidos em orientações de iniciação científica, além dos núcleos como, por exemplo, o NIEDUC que produziu vários artigos que foram publicados em periódicos e em congressos nacionais e internacionais. Isso provavelmente se dá porque os professores são contratados em regime de hora-aula. Sendo assim, para compor seus salários precisam ministrar aulas em muitas turmas, o que não permite uma maior dedicação à pesquisa.

O descontentamento dos docentes é bem provável que seja pela falta de incentivo financeiro do CPS para a obtenção de titulação, publicação de artigos e participação em congressos.

Os alunos demonstram baixa aprovação com o incentivo à pós-graduação e com o estágio supervisionado como espaço de formação profissional, esse último é bem possível ter sido ocasionado pela falta de comprometimento e vagas nas organizações que os contratam como estagiários, já que a maioria dos estágios realizados pelos alunos são feitos em empresas da região.

Além desses itens, os alunos da modalidade a distância avaliaram em 2016 os seguintes itens:

- “Utilização de recursos tecnológicos aplicados à EaD” que obteve 60% de respostas “excelentes” e “muito bom”;
- “Apoio e suporte técnico do AVA (Tickets)” que obteve uma avaliação bem menor de 48%;
- “AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem” recebeu 60% de avaliação “excelente” e “muito bom”;
- “Modelo de tutoria com avaliação de 44% precisará melhorar”;
- “Realização de atividades voltadas para o ensino-aprendizagem no polo” recebeu a avaliação de 44%;
- “Organização e orientação do Trabalho de Graduação (TG)” também merece uma reflexão dado o resultado de 44% de avaliação.

Não foi realizada nova pesquisa em 2017 devido ao cancelamento do vestibular do referido curso.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>						
Site oficial da Fatec	75%	80%	94%	83%	76%	76%
Canais de Mídias Sociais	69%	65%	79%	69%	76%	59%
Publicações nos murais	67%	63%	81%	78%	76%	82%
SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica)	51%	69%	81%	78%	52%	47%
Ouvidoria	42%	39%	43%	44%	34%	35%
Caixa e/ou espaço para sugestões	41%	39%	53%	44%	42%	29%
Comunicação do Concurso Vestibular	72%	74%	76%	55%	76%	76%
Normas acadêmicas, legislação e calendários	68%	66%	89%	89%	82%	82%
Divulgação de Eventos acadêmicos – científicos	41%	58%	81%	55%	70%	76%
Divulgação de Editais de concursos públicos	48%	44%	76%	78%	70%	47%
Divulgação de Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão	42%	53%	76%	78%	64%	76%
Informações advindas da coordenação de curso	-	-	89%	75%	-	-
Divulgação de Oportunidades de capacitação profissional	-	-	-	-	64%	53%
Resoluções dos Colegiados (Congregação ou Comissão de Implantação); Câmara de Ensino, Conselho Departamental ou NDE/Coordenadoria; Colegiado de curso)	41%	43%	66%	61%	52%	47%

O site da unidade foi bem avaliado pelas três categorias de respondentes, assim como os canais de mídias sociais e as publicações nos murais.

Já o SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica foi bem pontuado pelos docentes. Os alunos e funcionários não apresentam boa avaliação. Cabe então questionar esses últimos, sobre quais ações devem ser implementadas para melhorar o sistema. O descontentamento dos alunos se dá pela baixa usabilidade do sistema, o que é de difícil solução já que o suporte do sistema é da competência da administração central. A recomendação é que o sistema deveria ser responsivo, com melhor adaptação aos dispositivos móveis.

A baixa pontuação da ouvidoria é observada nas três categorias de respondentes. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o CPS - Centro Paula Souza, seus funcionários e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, captando e encaminhando as solicitações às áreas competentes da instituição.

Qualquer pessoa pode entrar em contato com a Ouvidoria pelo site do CPS, entretanto encontra-se nele uma orientação que diz para: procurar a Ouvidoria apenas quando outros canais da unidade não tiverem atendido adequadamente a manifestação do reclamante.

Outro meio de comunicação que não obteve boa pontuação foi a caixa de sugestões ou espaço para sugestões. Esse resultado provavelmente se deve pelo fato da direção efetuar atendimento a reclamações por meio de e-mail e rede social. A administração central deverá refletir sobre como melhorar ou mesmo eliminar essa via de comunicação.

A comunicação do concurso vestibular foi bem avaliada, no entanto a dificuldade de captação de alunos contraria essa avaliação no entender desta CPA. Um procedimento que poderia ser utilizado é incluir os cursos das Fatecs no SISU – Sistema de Seleção Unificado, que é um sistema informatizado

do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Isso aumentaria a visibilidade dos cursos e quando alunos de outras regiões ficassem sabendo da excelente avaliação dos cursos se interessariam por conhecer a faculdade e a cidade.

Por fim, merece destaque a baixa pontuação que os alunos deram para a divulgação de eventos acadêmicos – científicos, concursos públicos e bolsas, intercâmbios e oportunidades de pesquisa e extensão. Recomenda-se maior divulgação e sensibilização dos alunos para esses eventos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>						
Bolsas de Mobilidade Acadêmica	18%	24%	23%	14%	-	-
Programa de apoio financeiro (bolsas)	19%	25%	22%	14%	22%	17%
Apoio psicopedagógico	25%	26%	28%	39%	34%	29%
Programas de Intercâmbio	26%	29%	35%	28%	58%	35%
Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)	29%	28%	35%	36%	40%	35%
Estímulo à organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil)	34%	37%	43%	41%	58%	53%
Programas de apoio-pedagógico (monitoria, nivelamento, reforço do aprendizado)	36%	32%	45%	33%	52%	35%

A política de atendimento aos alunos em sua maioria depende de verbas, o que explica as baixas avaliações.

A única ação que é possível melhorar sem incorrer em maiores gastos é o estímulo à organização estudantil, algo que já está sendo desenvolvido na instituição, mas que ainda não foi sentido pelos alunos, professores e funcionários.

Eixo 4: Políticas de Gestão	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>						
Programas relacionados com a saúde do servidor	-	-	-	-	28%	23%
Satisfação com seu trabalho		-	-	-	46%	65%
Oportunidades de progressão/promoção	-	-	38%	30%	-	-
Critérios de Evolução Funcional	-	-	33%	28%	-	-
Incentivo a Formação Continuada	-	-	38%	28%	40%	53%
Programas de Capacitação e Atualização Profissional	-	-	33%	30%	40%	35%
<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>						
Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação; CPA (Comissão Própria de Avaliação))	36%	46%	66%	66%	34%	47%
Representatividade nos Colegiados da unidade e do curso	35%	45%	63%	51%	34%	47%

Eixo 4: Políticas de Gestão	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>						
Oportunidades de Pesquisa e Extensão	-	-	51%	28%	-	-
Estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	-	-	-	-	52%	47%
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>						
Planejamento institucional	-	-	-	-	46%	41%
Verba mensal	-	-	-	-	16%	23%
Compras	-	-	-	-	28%	35%

Todos os itens avaliados de Políticas de Pessoal não atingem o percentual desejado. Poucos docentes e funcionários aprovam os incentivos dados para a formação continuada e programas de capacitação e atualização profissional. Para os funcionários os programas relacionados com a saúde do servidor poderiam ser melhores. No entanto, a satisfação dos funcionários com seu trabalho melhorou.

A Organização e Gestão são razoavelmente avaliados pelos docentes, mas a avaliação dos funcionários não é tão boa, em parte porque em torno de 20% em 2016 e 17% em 2017 desses funcionários afirmam não saber responder a este item.

A Sustentabilidade Financeira foi avaliada somente pelos funcionários porque eles conhecem melhor a rotina de receitas e despesas da unidade. A avaliação apresentou ligeira melhora nos itens Verba mensal e Compras e piorou para o item Planejamento institucional. Os resultados demonstram a dificuldade financeira enfrentada pela instituição.

Eixo 5: Infraestrutura Física	Alunos		Docentes		Funcionários	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>						
Serviços de limpeza	90%	85%	97%	86%	88%	94%
Secretaria acadêmica	82%	73%	94%	80%	-	-
Acesso dos alunos/profs/func. a equipamentos de informática	77%	60%	86%	58%	82%	82%
Serviços de segurança	74%	69%	76%	77%	52%	59%
Acesso aos equipamentos audiovisuais e multimídia	62%	55%	89%	78%	-	-
Cantina	61%	59%	56%	50%	64%	65%
Sala de aula – quantidade	77%	72%	61%	61%	-	-
Sala de aula – conservação	92%	85%	99%	83%	-	-
Laboratórios – quantidade	61%	49%	68%	55%	-	-
Laboratórios – conservação	87%	86%	91%	83%	-	-
Biblioteca – atendimento ao usuário	84%	81%	92%	94%	-	-
Biblioteca – disponibilidade da bibliografia básica	81%	81%	79%	78%	-	-
Sala dos professores	-		87%	80%	-	-
Secretarias administrativas	-		-		64%	53%
Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos e espaço de convivência	-		77%	72%	-	-
Serviço de telefonia	-		-		76%	76%
Wifi - Internet					46%	53%

Apesar das dificuldades enfrentadas pela unidade destacadas pelos funcionários no item sustentabilidade financeira, a infraestrutura física é claramente aprovada pelas três categorias de respondentes.

Os únicos itens que não obtiveram aprovação foram: a quantidade de Laboratórios com resultado pior em 2017 na avaliação dos alunos e os recursos de Wi-fi/internet na opinião dos funcionários.

Entretanto, cabe destacar que no primeiro semestre de 2018, a unidade recebeu novos computadores e foi possível atualizar o hardware de quatro laboratórios que ficaram com computadores melhores e, ainda, foi possível montar mais um laboratório.

Portanto, na opinião desta CPA, a ação a tomar é procurar manter esta boa avaliação de modo geral, cabendo reflexão sobre como resolver os problemas associados aos recursos de Wi-fi para os funcionários.

VI – SUGESTÕES DE AÇÕES E PLANOS DAS COORDENAÇÕES

Como esta é a primeira atuação da CPA desta unidade, a atual etapa consistiu em listar as propostas de ações a fim de melhorar as potencialidades da instituição e minimizar as fragilidades que se apresentam no seguinte Quadro.

Quadro 3 - Ações propostas pela CPA desta Unidade	Observações
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	
- Divulgar o PDI do Centro Paula Souza	PDI está em fase de aprovação
- Divulgar a função e as ações da CPA	Este relatório deverá ser amplamente divulgado
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	
- Divulgar as ações que atendem à comunidade de Ourinhos e região como, por exemplo, os cursos do NAPTÍ	Divulgar a contribuição de todos os Núcleos
- Comunicar programa de pontuação acrescida aos professores	
- Promover as ações institucionais para sustentabilidade	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	
- Oferecer aos professores:	
- Cursos de capacitação docente	Cursos em EaD
- Horas para pesquisa	Profs em regime especial
- Melhor divulgação dos cursos do CETEC	
- Incentivar a oferta de cursos de pós graduação	
- Intensificar o relacionamento entre empresas e a instituição	
<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	
- Questionar alunos e funcionários sobre como o SIGA poderia se aprimorar a fim de atender suas necessidades	- Fazer pesquisa interna e informar a Adm. Central
- Aperfeiçoar a visibilidade e efetividade da Caixa de sugestões	
- Melhorar a divulgação do concurso vestibular	- Por meio de maior verba da Adm. Central
- Intensificar a divulgação da unidade na comunidade e região	
- Colocar os cursos das Fatecs no SISU - Sistema informatizado do Ministério da Educação	Fazer sugestão à Administração Central
- Desenvolver a comunicação interna – na divulgação de eventos acadêmicos – científicos, concursos públicos e bolsas, intercâmbios e oportunidades de pesquisa e extensão	Por meio dos canais de comunicação institucional
Eixo 4: Políticas de Gestão	
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	
- Solicitar maior verba da Adm. Central	
- Sugerir a contratação de pessoal para execução destas atividades	
- Incentivar a organização estudantil	
- Fornecer espaço para participação e convivência estudantil	

<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	
- Fornecer oportunidades de progressão/promoção	Por meio da divulgação de cursos de capacitação
- Esclarecer os critérios de Evolução Funcional	Por meio de um manual do docente e do funcionário administrativo
- Promover programas de incentivo a Formação Continuada	Também no referido manual
<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	
- Divulgar a atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação; CPA (Comissão Própria de Avaliação))	Divulgação ampla deste relatório
- Esclarecer a representatividade Docente nos Colegiados da unidade e do curso	Cartilha com descrição dessa atuação
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	
- Informar a Administração Central das dificuldades da unidade	
Eixo 5: Infraestrutura Física	
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	
- Manter a boa avaliação em geral	
- Melhorar o fornecimento de Wifi/internet para os funcionários	

Na entrevista com os coordenadores de curso, a CPA foi informada pela Coordenação do curso de **Análise e Desenvolvimento de Sistemas** dos seguintes planos:

- Incentivar à iniciação científica tanto interna, quanto externa (editais do CNPq, FAPESP, etc.);
- Melhorar o estágio obrigatório por meio de maior integração com profissionais de TI convidados para reuniões e palestras na faculdade para falar de suas empresas, estágios e empregos;
- Estimular visitas técnicas às empresas como IBM, Oracle, Google, etc.;
- Aumentar as parcerias entre empresas que emitem certificação na área de TI. Já há parceria com empresas de testes de software e de Engenharia de Requisitos em que foi fornecido 3 bolsas gratuitas para os estudantes;
- Aperfeiçoar um canal de comunicação entre estudantes/coordenação criado com os representantes de sala de cada semestre e turno para dúvidas e sugestões;
- Detectar e prevenir a evasão por meio do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) que promove ações para a compreensão das relações entre aluno, professor, disciplina e mundo.

Para motivar os alunos do curso de **Segurança da Informação**, a Coordenação do curso planejou realizar um evento de nome I Security Weekend. No evento haverá palestras, minicursos e um campeonato de CTF (Capture the Flag). O CTF é um jogo onde os participantes devem resolver os desafios propostos, em sua maioria ligados à Segurança da Informação ou Programação buscando capturar uma flag, normalmente um código para pontuar naquele desafio. O evento será aberto à comunidade acadêmica.

Além disso foi informado pela coordenação do curso de **Segurança da Informação** os seguintes planos:

- Incentivar a participação dos alunos em Congresso de Iniciação Científica;
- Motivar os alunos e professores a participarem dos eventos da instituição, em particular da Semana de Tecnologia;
- Melhorar as parcerias com as empresas e instituições regionais relacionadas à Segurança da Informação para aumentar as opções de empresas conveniadas para concessão de estágio obrigatório;
- Manter o estreito relacionamento entre o corpo discente e docente do curso.

A coordenação do curso de **Agronegócio** informou que deve implementar e/ou manter as seguintes atividades:

- Incentivar a participação no Congresso de Iniciação Científica por meio de uma comissão liderada pela professora Valéria;
- Motivar alunos e professores a participarem do Sintagro. Nos dias 22 a 24 de junho de 2017 a unidade participou do IX Sintagro – Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio, que foi realizado na Fatec Botucatu.
- Repetir o sucesso do Simpósio de Comercialização. Nos dias 21 e 22 de março foi realizado o V Simpósio de Comercialização Agrícola que incluiu palestras que tiveram por objetivo integrar e atualizar o profissional ligado ao Agronegócio;
- Organizar e implementar a Semana do Meio Ambiente;
- Manter o Simpósio em Agricultura Orgânica que deverá ser um evento anual, que tem como objetivo transmitir informações técnicas e atualidades sobre a agricultura orgânica para produtores rurais, técnicos e estudantes da região. Em 2017 foi realizado o III Simpósio em Agricultura Orgânica;
- Participar da Semana de Tecnologia da Fatec Ourinhos. Como já foi mencionado neste relatório, trata-se de evento anual, que tem como objetivo transmitir informações técnicas e atualidades sobre o Agronegócio para produtores rurais, técnicos e estudantes. A Semana de Tecnologia está na sua XIIIª realização;
- Melhorar as parcerias com as empresas e instituições regionais relacionadas ao Agronegócio para aumentar as opções de empresas conveniadas para concessão de estágio obrigatório;
- Criar um evento de confraternização com os egressos do curso.

A coordenação do curso de **Jogos Digitais** informou que deve implementar e/ou manter as seguintes atividades para evitar a evasão escolar:

- **Intercâmbio do Conhecimento:** trata-se de uma parceria entre o curso de Jogos Digitais da Fatec Ourinhos e do curso de Sistemas para Internet da Fatec Jahu. O projeto de parceria desenvolve minicursos sobre conteúdos específicos de cada curso com o objetivo de promover a troca de conhecimentos entre os alunos dos cursos, conhecendo os projetos de cada unidade, suas características, gerando outras parcerias, novas amizades, contatos profissionais, entre outros. O projeto tem encontros a cada dois meses, sendo que, a cada bimestre, um curso fica encarregado de preparar o treinamento e se deslocar até a unidade parceira para o encontro presencial;
- **GameFest:** Fomentar entre professores e alunos a organização e execução do evento GameFest, o qual é realizado desde 2012. O evento representa uma oportunidade de os graduandos do curso Tecnologia em Jogos Digitais elaborarem diferentes formatos de jogo e de construir espaços para a troca de experiências entre desenvolvedores e jogadores. No evento os alunos do curso e a comunidade da nossa região tem a oportunidade de participarem de palestras, campeonatos de CosPlay e ArtJAM. Como o processo de criação de um jogo envolve várias disciplinas do curso, o GameFest apresenta um caráter multidisciplinar, contribuindo para a formação plena dos

estudantes. Além disso, contribui para a divulgação do curso Tecnologia em Jogos Digitais e auxilia na prospecção de novos alunos;

- **Jogos de Tabuleiro:** Semestralmente, os alunos do primeiro semestre apresentam seus trabalhos de final de disciplina da matéria de Princípios de Jogos Digitais para toda a faculdade, por meio de uma exposição dos trabalhos produzidos por eles próprios. A proposta da disciplina é que os alunos tenham contato com as primeiras noções de jogos como regras, condições de vitória e derrota, jogabilidade, processo criativo, desenvolvimento de cenários e outros por meio da produção de um jogo de tabuleiro inédito;
- **CEGA:** Centro de Estudos em Games Aplicados (CEGA) tem como objetivo fomentar e incentivar a produção de trabalhos acadêmicos de relevância. Os trabalhos são produzidos por professores e alunos do curso e são enviados para os principais eventos acadêmicos de computação e entretenimento digital do Brasil;
- **Game Office:** O projeto Game Office (<http://projetogameoffice.com.br/>) visa colaborar na formação dos alunos no intuito de proporcionar aos discentes a rotina das grandes empresas produtoras de objetos tecnológicos, por meio de um escritório de produção de jogos educativos, dentro da própria instituição de ensino, em parceria com secretarias municipais de educação da região de Ourinhos e com colégios particulares em um sistema de parceria. Essa parceria é de fundamental importância já que as SMEs (Secretarias Municipais de Educação) e os colégios particulares parceiros seriam o “campo de testes” e um cliente fictício, já que é necessário simular uma produção completa, desde a conversa inicial com o cliente a fim de colher informações sobre o produto desejado, até a aplicação final, com os alunos, de modo a verificar se o produto produzido respondeu às expectativas do que foi solicitado. A parceria faz-se importante, também, para que os alunos da FATEC envolvidos no projeto possam sentir o peso da responsabilidade de ter um “cliente”, alguém que, supostamente, comprou um produto e necessita do mesmo em um período pré-combinado. Importante frisar que o referido projeto está em consonância com compromisso assumido pelas instituições de ensino técnico do Centro Paula Souza, trabalhar em favor da comunidade na qual está inserida;
- **Workshop dos trabalhos de graduação:** O evento Workshop de Trabalhos de Graduação teve sua primeira edição no mês de novembro de 2017, reunindo todos os alunos do curso. O objetivo do evento é divulgar os Trabalhos de Graduação (TGs) produzidos pelos alunos para a comunidade interna, tanto alunos quanto professores. Considerando que este processo é dividido em duas etapas (qualificação – 5º semestre e defesa – 6º semestre) e que nem todos os alunos comparecem aos dias marcados para as bancas, o evento torna-se um meio de demonstrar internamente as pesquisas que são desenvolvidas pelos colegas e para os colegas, um meio de influenciar e estimular os alunos de semestres iniciantes a se engajarem no mundo das pesquisas e dando-lhes ideias de temas para desenvolvimento. O evento é dividido em dois momentos: o primeiro, no qual um aluno de cada semestre é convidado para compor uma mesa redonda na qual são discutidos temas referentes ao profissional da área de jogos e seus interesses e, um segundo momento, os alunos apresentam suas pesquisas para os colegas dos outros semestres, oportunidade crucial na qual os alunos trocam ideias, tiram dúvidas, apresentam sugestões e aprimoram seus conhecimentos por meio das pesquisas desenvolvidas pelos colegas;
- **GameJAM:** Trata-se de uma reunião para desenvolvimento de jogos, que pode ser online ou presencial e tem como objetivo o desenvolvimento de jogos a partir do zero num curto intervalo de tempo. Participam da GameJAM alunos do primeiro ao último semestre do curso. O evento é organizado pelos próprios alunos do curso de Jogos Digitais e contam com o apoio de professores do curso para definição de temas, datas e duração da GameJAM;
- **FatecPlay:** Sob a supervisão de um professor e a colaboração dos alunos do curso de Jogos Digitais, o projeto tem como objetivo desenvolver e disponibilizar um portal para unificar todas as produções do curso de Jogos Digitais, formando um 'cartão de visitas'

para o curso e um portfólio para os alunos, os quais poderão citar o site como uma hospedagem para seus produtos. Considerando que os referidos alunos são estimulados a produzir vários jogos durante os 6 semestres do curso (tanto por meio de desafios, Game Jams e outras disputas, quanto estimulados pelos professores para finalização das disciplinas e desenvolvimento do Trabalho de Graduação) é de fundamental importância que os alunos possam ver suas produções publicadas e liberadas para o acesso do grande público. O link para acesso ao portal é: <http://www.fatecplay.com.br/>

Com essas informações fornecidas pelas Coordenações de curso, encerra-se as ações de planejamento sugeridas e que deverão ser verificadas pela CPA ao longo dos próximos anos.

A avaliação dessas ações, quando realizadas, fornecerá o material necessário para acompanhar as potencialidades e fragilidades da unidade Fatec Ourinhos.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos resultados deste processo de avaliação de acordo com as decisões tomadas por esta CPA, deverá seguir os seguintes procedimentos:

- Após o envio ao sistema e-MEC, haverá a publicação do Relatório na íntegra no site da Instituição.
- Para que os alunos sejam comunicados, será enviada uma mensagem por meio do SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica e por meio do Blog.
- Uma síntese do relatório será escrita pela CPA, apresentada em todas as salas de aulas e fornecida na forma de folhetos explicativos à toda comunidade acadêmica.
- Cartazes com a síntese serão afixados em todos os quadros de avisos da Instituição.
- Os docentes e funcionários receberão o Relatório na íntegra e a síntese por meio do e-mail institucional e pelo folheto explicativo.
- Durante uma semana, haverá reuniões diárias para que todos os servidores tomem consciência do conteúdo do relatório.

O folheto a ser fornecido aos alunos, professores e funcionários como meio de divulgação está nas figuras 1, 2 e 3.



Figura 1: Folheto de divulgação do trabalho da CPA em 2018.



Figura 2: Parte externa do folheto de divulgação do trabalho da CPA em 2018.



Figura 3: Parte interna do folheto de divulgação do trabalho da CPA em 2018.

Com a ampla divulgação espera-se propiciar oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna, assim como a intenção de obter novas propostas e sugestões de melhoria.

Ao longo do ano de 2018, todas as ações previstas para melhorar o processo serão acompanhadas pela CPA a fim de compor o próximo relatório.

Após a realização das pesquisas de 2016 e 2017, algumas mudanças foram observadas.

No segundo semestre de 2017 foi criado o NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) para a melhoria das relações entre aluno-professor-disciplina-mundo resultante de um conjunto de influências psicológicas e sociais com a finalidade de diminuir a evasão.

As coordenações de curso foram incentivadas a declarar as ações a serem implementadas e/ou mantidas para melhorar o ensino e evitar a evasão.

A partir da experiência do Curso de Segurança, as outras coordenações estudam a possibilidade de realizar avaliações individuais dos docentes com o intuito de fornecer ao profissional um retorno dos alunos acerca de seu trabalho nas disciplinas. A CPA recomenda fortemente que a ação seja de orientação e aprimoramento do trabalho docente.

Ao encerrar este relatório, essa comissão foi informada sobre a mudança do critério de avaliação de cursos para decisão sobre manutenção ou suspensão de vagas. Segundo informado, os cursos receberão uma sinalização nas cores vermelho, amarelo e verde que representam a relação entre matriculados e concluintes. Infelizmente, essa avaliação só considera dados quantitativos. Nada foi incluído em termos de medição da qualidade do ensino.

Dificuldades e facilidades encontradas no percurso desta etapa

É uma constante na unidade a falta de pessoal para atividades administrativas e acadêmicas. Sendo assim, não há servidor que não esteja sobrecarregado de tarefas e responsabilidades. Na realização das atividades da CPA não foi diferente.

Por essa razão, o apoio da Secretaria Acadêmica e da Administração foram imprescindíveis para a realização deste relatório.

Para melhorar a divulgação do trabalho da CPA, neste ano podemos contar com uma verba de R\$ 130,00 para a confecção de panfletos para divulgação da pesquisa e realizações da CPA. Portanto, as dificuldades estão na falta de dotação orçamentária, no acúmulo de trabalho dos membros da CPA, na difícil conveniência de horários para realização de reuniões e na falta de orientação da Administração Central na condução dos trabalhos.

Críticas e sugestões

Após treze anos transcorridos desde a implantação do SINAES é bem provável que várias críticas e sugestões devem ter chegado àqueles que organizam o processo de avaliação. Por essa razão imagina-se que o que se pode sugerir não deve configurar nenhuma novidade.

No entanto, é sugestão desta CPA que outros modelos de relatório deveriam ser fornecidos para atender às várias fases que se encontra a instituição diante da avaliação.

Sofremos de falta de orientação, modelos e parâmetros nos quais nos basear.

A fase da Fatec Ourinhos é de conhecimento e adequação a esta nova sistemática, por essa razão a tônica foi a insegurança compensada pelo empenho de docentes, funcionários e alunos a fim de realizar uma boa avaliação.

Respostas espontâneas dos alunos

Estas respostas se referem à pesquisa realizada em novembro de 2017.

21. Há algo que você gostaria de comentar e não foi perguntado? Coloque aqui informações adicionais. (Opcional)

“Gostaria de saber onde posso conferir os resultados dessa pesquisa. E gostaria de saber se realmente vão fazer uso deles, pois sempre respondo o WEBSAI quando há um novo e não percebi mudança alguma na faculdade. Vários professores ensinam bem, mas os que ensinam mal estão há tempos (anos) na faculdade e não mudam nada na forma de ensinar; e vários equipamentos permanecem defasados. PCs e notebooks lentos, que não trocados há anos.”

“A infraestrutura de internet wifi é muito fraca! Cantina pratica preços altos para pouca qualidade, professores sem didática.”

“Proporcionar a própria CPA relatar seus participantes em cada turma para conhecermos e comunicar aos professores orientarem mais sobre a comissão caso possuam know-how. Parabéns, pois no preenchimento deste conteúdo pude associar alternativas e perceber o quanto sou carente de informação! Que motivem por mais divulgações.”

“Já foi perguntado, mas gostaria de enfatizar: A cantina é realmente terrível, com comidas péssimas, preços altíssimos (porque é a única) e um atendimento pior ainda. Pelo amor do Senhor, façam algo.”

“Apesar de ser uma excelente instituição, acho que o que falta é dar mais oportunidade para os alunos em relação a novos projetos e também, ter mais aula prática que no meu ponto de vista, faz com que os alunos aprendam com mais facilidade do que ver apenas teoria.”

“Tem alguns professores que falta o pouco de didática com os alunos.”

“Eu aluno(a) da Fatec Ourinhos, sinto a sobrecarga durante todo o semestre, onde se é muito cobrado pelos docentes e a instituição, e pouco quase NADA, motivado !”

“avaliações de determinadas materias professores”

“Faculdade necessita de salas exclusivas para reuniões entre alunos e professores orientadores do TT, urgente! Já que a biblioteca não é o local ideal para conversar.”

“Transparência por parte dos professores com relação a avaliações e nota.”

“Falta algum serviço de apoio psicológico para alunos. Outra necessidade é a aproximação dos funcionários com alunos que precisam de acompanhamento ou auxílio na resolução de problemas com performance acadêmica, melhor entendendo-os e se possível tomando ações para ajudá-los.”

“Na questão acessibilidade aos locais faltam coberturas.”

“Horário da biblioteca estendido aos sábados.”

“Gostaria um maior monitoramento dos docentes em suas aulas e que cada docente passasse por uma avaliação de qualidade de ensino individualmente, para que assim possa ser resolvido problemas com professores que vão à aula para desperdiçar tempo.”

“Não, acho que perguntaram tudo mesmo ^^, não tenho nenhuma crítica ao sistema de ensino, considero que esta muito bom ^^”

“Não”

“Referente a dias de chuva em alguns blocos chove nos banheiros e a calçada que liga os blocos fica lisa dificultando o acesso. Para deficientes físicos a entrada é imprópria pois não é cimentada. Deveria ter algumas aulas práticas para as matérias que comportam, e mais visitas a empresas. Quanto a cantina o preço dos produtos, qualidade e diversidade dos salgados deveriam ser analisados.”

“A FATEC OURINHOS TEM QUE MELHORAR MUITO PARA SER MAIS OU MENOS.”

“Gostaria de explicar um pouco a causa de minhas avaliações. Em relação aos professores e didáticas usadas para ensinar os alunos, avalie como "insuficiente" porque ao mesmo tempo em que existem professores extremamente capacitados em conhecimento da matéria e em como passar tal conhecimento para os alunos. Existem alguns outros professores que francamente não sei o porquê de estarem lá, tais professores chegam na sala de aula e repetem o mesmo discurso toda aula, muitas vezes entram em assuntos que não condiz com a matéria e o pior não passam atividades necessárias para uma compreensão do conteúdo que devia estar sendo passado para nós. Em relação as instalações, compreendo a dificuldade do corpo docente em conseguir os recursos para a melhoria das mesmas. Mas devo mencionar que considero os laboratórios insuficientes, por causa das máquinas de tecnologia desatualizada, por na maioria das vezes faltar uma maquina para cada aluno durante as aulas e as vezes lugares também. Sobre a iluminação e ventilação no geral também considere insuficiente porque, as salas são levemente escuras e na minha em específico desde o começo do semestre está com uma lampada queimada que ninguém da instituição resolveu trocar. E os aparelhos de ar condicionado por serem muito antigos fazem um barulho alto, criando ruído, o que as vezes atrapalha a explicação dos professores. Minha intenção com tais avaliações negativas foi de apontar pontos a serem melhorados pois acredito que a Fatec Ourinhos pode oferecer ainda mais para seus alunos.”

“Deveriam se preocupar mais na metodologia de ensino dos professores, tem ótimas formações acadêmicas mas não sabem dar aula”

“Não há”

“melhoria do wifi, praticamente impossivel navegar pelo wifi.”

“deviam perguntar oque sera legal que tivesse na faculdade, talvez um centro de concentração para distrair a mente depois de uma massante aula de estatista.”

“Quando haver eventos na faculdade como divulgação de vestibular, feiras na qual vende produtos que são produzidos na faculdade, participação no standes na fapi, que esses eventos sejam divulgados para todos, porque tem muitos eventos e projetos que professores fazem e não são divulgados

e apenas alguns alunos participam, dá a entender que na faculdade não há democracia e divisão de classe social e racial.”

“Quero complementar a insatisfação com determinados professores que degradam o tal ensino de qualidade proposto pela FATEC e que isso deve ser levado a sério, deve haver monitoria dos professores e até mesmo uma avaliação de professores quanto ao efeito de suas aulas, porque já não dá mais para ir à faculdade gastar gasolina para ver professor a toa. Tem muitos alunos já revoltados com isso, e uma atitude deve ser tomada antes que essa revolta tome proporções maiores e fuja do controle. Só sei que, a coordenação, direção tem que ter mais presença quanto ao que acontece na faculdade para não se fazerem de desentendidos depois. Eu mesmo penso que "se a faculdade não está nem ai para os alunos" então isso deve ser denunciado para o Centro Paula Souza, mídias sociais etc, para que alguém se importe mais e que realmente vem a fazer jus a propaganda de "ensino de qualidade". Nota de enade e os cambal não prova nada, apenas que o aluno se esforçou para não pegar DP, já que também tem a pressão para se sair bem, o mérito é do aluno e não porque a faculdade que tem "O ensino". Estou desapontada com o que vejo e com essa situação, se soubesse que a essa altura do campeonato teria que passar por isso jamais escolheria essa faculdade para cursar meu curso,mas agora só resta concluir. Sei que a faculdade só ensina o básico mas tem professor que parece que nem tem atualização, porque não consegue lecionar nem o básico, ainda mais das matérias mais importante do curso. Usar a desculpa que na faculdade só ensina o basico e degrada a ação e o conjunto do corpo docente, como um e outro faz, é loucura. E se a direção ou coordenação dos cursos não estão cientes do que acontece e a visão dos alunos quanto ao seu curso então eu não preciso dizer mais nada. Perplexidade ainda é uma palavra básica em relação ao modo que me encontro.”

“Metodologia de ensino de alguns professoras não e muito claro.”

“Seria importante rever a carga horária de algumas disciplinas e oferecer atividades práticas, por ex. Laboratório de Hardware, uma disciplina que pode ser prática e que oferece apenas a teoria. Há tempo hábil para desenvolvimento da aula prática, porem não é feita.”

Respostas espontâneas dos professores

“A maioria ainda não sabe a função da CPA nem tem acesso aos resultados”

**Relatório Integral de Autoavaliação da CPA - Comissão Própria de Avaliação da
Fatec Ourinhos**

Ourinhos, 31 de março de 2.018.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Eliana Alves Fêo _____

Membros da CPA:

Juliana Leopoldino Souza Cruz _____

Fabio Gomes de Oliveira _____

Cleber Junio Canute _____

Cleri Aloisio Azevedo _____

Ivone Irene Salvini _____

Fernanda Carolina Rodrigues de Freitas _____

Leonardo Santander da Silva _____

VIII - REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES) / Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) / INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Nota técnica N° 14/2014 do CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. MEC, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). SINAES-SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES**. INEP, 2004.

BRASIL. **Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. MEC, 2004.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2016 – CPA – FATEC OURINHOS.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO. SAI – FATEC 2012 – FATEC OURINHOS.

SÃO PAULO.CEETEPS. **Portaria CEETEPS nº 345, de 22 de julho de 2011**. CEETEPS,2011

SÃO PAULO.CEETEPS. **Portaria CEETEPS-GDS N° 1305, de 31 maio 2016**.

Dispõe sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas Faculdades de Tecnologia – Fatecs do Ceeteps e providências correlatas.

SÃO PAULO. CEETEPS. **REGULAMENTO INTERNO. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**. FACULDADES DE TECNOLOGIA - CENTRO PAULA SOUZA. CEETEPS, 2011.